

## ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS

### META

Apresentar as orações subordinadas adjetivas

### OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:  
reconhecer a oração adjetiva;  
distinguir a oração adjetiva restritiva e a explicativa

### PRÉ-REQUISITOS

Língua Portuguesa II.



Em “Ali na esquina tem um excelente alfaiate que vai resolver seu problema.”, a oração “... que vai resolver seu problema.” é uma subordinada adjetiva restritiva.

(Fontes: <http://www.portinari-ba.com.br>)

## INTRODUÇÃO

Deixando para trás as orações substantivas, que equivalem a um substantivo, o nosso desafio agora se volta para reconhecer as orações equivalentes a um adjetivo, isto é, as orações adjetivas.

Parabéns a todos pelo conhecimento que vêm adquirindo, pelo interesse que vêm demonstrando na aprendizagem das estruturas da língua portuguesa.

E não esqueçam: procurem esclarecer as dúvidas logo que surjam. Dúvidas não se acumulam.

Vamos adiante!



Em “A tartaruga, um animal lento, correrá contra Flash.”, a oração “... um animal lento...” é uma subordinada adjetiva.

(Fontes: <http://www.portinari-ba.com.br>)

**ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS**

A oração adjetiva equivale a um adjetivo, isto é, funciona como adjunto adnominal de um substantivo ou pronome da oração principal.

Contudo, nem sempre é possível encontrar o adjetivo correspondente.

Exemplo e comentário extraídos de Sautchuk (2004: 129):

“A candidata, muito nervosa, resolvia uma prova complexa.”

Podemos transformar ambos os sintagmas em destaque em orações subordinadas adjetivas, construindo um período composto:

“A candidata, que estava muito nervosa, resolvia uma prova que era complexa.”

“Observe como, semanticamente, o sentido original do período simples se mantém, embora estilisticamente o novo período tenha ficado pior, dada a repetição do conectivo “que”.

As orações subordinadas adjetivas são introduzidas, quase sempre, por um pronome relativo. Os pronomes relativos da língua portuguesa são: QUE, QUEM, O QUAL e suas flexões, CUJO e suas flexões, QUANTO e suas flexões, ONDE.

Exemplos:

O famoso cantor, cujas músicas fizeram muito sucesso, nunca visitou o Brasil.

A cidade onde moras fica distante do litoral.

Observemos que o pronome relativo se refere a um sintagma nominal da oração principal. Nos dois exemplos anteriores, CUJAS retoma O FAMOSO CANTOR, e ONDE recupera A CIDADE.

O pronome relativo exerce função própria na oração adjetiva. Vejamos outros exemplos.

As chaves que o ladrão roubara foram achadas no meio de livros velhos.

QUE retoma o antecedente As chaves.

A oração adjetiva corresponde, então, no período seguinte: o ladrão roubara as chaves, na qual as chaves é o objeto direto do verbo roubara.

Logo o pronome relativo que, nessa oração, é objeto direto.

É importante notar que o antecedente do pronome relativo é sempre o núcleo de um sistema de valor substantivo da oração principal. (HENRIQUES, 2008: 117)

**CLASSIFICAÇÃO DAS ORAÇÕES ADJETIVAS**

As orações adjetivas classificam-se em dois tipos: restritivas e explicativas.

## ORAÇÃO ADJETIVAS RESTRITIVAS

A oração adjetiva restritiva delimita ou define com mais clareza seu antecedente.

Exemplo: Os filmes que ganharam o Oscar este ano ainda não foram exibidos nos cinemas da cidade.

A oração adjetiva sublinhada se refere apenas aos filmes ganhadores do Oscar. Outros filmes foram exibidos, menos os que ganharam o Oscar.

A oração restritiva tem algumas peculiaridades:

- a) É indispensável para a significação do período; sem ela, o período pode ficar sem sentido, ou ter sentido incompleto, ou absurdo;
- b) Na fala, não há pausa entre ela e o termo antecedente ao qual se refere;
- c) Não pode ser separada por vírgula.

## ORAÇÕES ADJETIVAS EXPLICATIVAS

A oração adjetiva explicativa, para Kury (2000: 78), exprime o sentido geral do substantivo antecedente. Já para Bechara (2001: 128), a explicativa oferece “uma simples explicação ou pormenor do antecedente, uma informação adicional de um ser que se acha suficientemente definido..”

Exemplo: A primavera, que é a estação das flores, naquele ano foi marcada por muitos temporais.

A oração sublinhada não introduz nenhuma informação nova para o antecedente primavera, apenas diz o que já é senso comum.

As particularidades da oração explicativa são estas:

- a) Equivale a um aposto;
- b) Pode ser excluída da frase sem prejuízo do sentido;
- c) No uso oral, aparece pausa entre a oração explicativa e o termo antecedente;
- d) Na escrita, vem separada por vírgula.

## COMENTÁRIOS GERAIS SOBRE AS ORAÇÕES ADJETIVAS

1. A oração adjetiva pode ser introduzida por um advérbio (que KURY classifica como pronominal relativo): COMO, ONDE, QUANDO.

Exemplo: O modo como recusaram o convite demonstrou o desprestígio do anfitrião.

Já Henriques (2008: 123) os classifica como “advérbios relativos”.

2. A oração adjetiva pode estar justaposta quando é iniciada por um pronome indefinido, sem antecedente. Nesse caso, o pronome vem sempre precedido da preposição DE.

Exemplo: Não vemos os defeitos de quem amamos.

Henriques (2008: 119) ensina que esse tipo de adjetiva não tem pronome relativo e é introduzido por DE QUEM. A oração desempenha a função de adjunto adnominal, por isso é adjetiva.

3. Também é de Henriques (op. cit.) o lembrete de que a preposição que, às vezes, vem antes do pronome relativo “não tem nenhuma relação com a oração principal. (...) sua existência se prende à função sintática que o relativo desempenha em sua própria oração.” E dá um exemplo:

O livro de que preciso está em sua casa.

A preposição DE é exigida pelo verbo precisar, da oração de que precisa. A oração é adjetiva restritiva. O de que é o objeto indireto dentro da oração.

4. A maioria dos gramáticos considera que, nas expressões O/A/OS/AS + QUE, o primeiro elemento é um pronome demonstrativo e o QUE, um pronome relativo.

Exemplo: Estes livros são os que estão indicados na referência.

Aí estão duas orações:

Estes livros são os que estão indicados na referência.

A oração iniciada pelo relativo QUE será sempre restritiva.

5. Pelos exemplos ao longo da aula, vocês já devem ter percebido que, muitas vezes, a oração adjetiva fica dentro da principal:

Os livros que indiquei devem ser lidos por todos.

Isso acontece porque a oração adjetiva deve vir logo após o seu antecedente, no caso, Os livros.

6. É necessário chamar a atenção para as expressões explicativas É QUE, É QUANDO, É ONDE e suas eventuais flexões. Como expletivas, não fazem parte do período, podendo ser excluídas sem prejuízo semântico nem pragmático.

Nós é que dissemos essas palavras.

O expletivo É QUE apenas dá mais ênfase à declaração.

7. Bechara (2001: 129) afirma que “A oração adjetiva não assume apenas sentido qualificativo, mas pode ainda exprimir uma relação de fim, condição, causa, consequência, concessão ou adversativa:

O general mandou parlamentares que pedissem tréguas. (ANTENOR NASCENTES, Dificuldades de Análise Sintática, 26)

Tu, que és bom, deves ajudar-me nesta campanha. (que és bom = porque és bom).

(...)

“Às vezes não se traçam limites rigorosos para mais de uma interpretação”, conclui Bechara.

Kury (2000: 82-83) oferece muitos exemplos extraídos de escritores portugueses e brasileiros.

8. Em estruturas do tipo

O presidente vetou o projeto de lei, o que deixou os opositores furiosos.

O pronome demonstrativo o é aposto da oração O presidente vetou o projeto de lei, o. A segunda oração é adjetiva restritiva: que deixou os opositores furiosos.



## ATIVIDADES

1. A que termo sintático equivale a oração subordinada adjetiva?
2. Qual é a diferença essencial entre as orações subordinadas adjetivas explicativas e restritivas?
3. Qual é a classificação morfológica do QUE introdutório da oração subordinada adjetiva?
4. Explique o sentido de cada período abaixo, classificando as orações subordinadas.  
I – Os alunos que são ricos vão de carro à Escola Sagrado Coração de Jesus..  
II – Os alunos, que são ricos, vão de carro à Escola Sagrado Coração de Jesus. .
5. Nos períodos compostos abaixo, grife as orações subordinadas adjetivas e classifique-as:
  - a) O homem que vi na esquina era muito suspeito.
  - b) Rosa, que é uma mulher bondosa, sempre ajuda os pobres.
  - c) Tenho um problema que só você pode resolver.
  - d) A casa onde moro é grande.
  - e) A maneira como João falou foi suspeita.
  - f) O momento a que me refiro foi muito sofrido.
  - g) O cão, que é o melhor amigo do homem, sofre com a ausência do dono.
  - h) Minha mãe, que me ama muito, fez uma festa surpresa para mim.
6. Leia o poema de Augusto dos Anjos e identifique as orações subordinadas adjetivas.

Versos íntimos

Toma um fósforo  
Acende teu cigarro!  
O beijo, amigo,  
É a véspera do esgarro  
A mão que te afaga  
É a mesma que te apedreja

Se alguém causa ainda pena a tua chaga  
Apedreja essa mão vil que te afaga,  
Escarra na boca que te beija!

7. A canção Maktub, de Marcos Viana, apresenta em sua letra, dentre outros tipos de orações, orações coordenadas, subordinadas substantivas e adjetivas desenvolvidas. Identifique-as e classifique-as.

Já estava escrito no tempo e no espaço  
Que a minha alma e a tua uma luz seriam  
Já estava escrito pelos milênios  
Que no sagrado fogo da paixão nos consumiríamos  
Sol do deserto queimando a areia  
Tua presença é água que preserva vida  
Pomba selvagem no azul da alma  
Teu amor é luz que ilumina e cega  
Já estava escrito,  
E Allah o sabe, que a serpente mágica do amor nos faria deuses  
Já estava escrito antes dos tempos  
Que a vida vale apenas quando o amor nos toca.

### COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

1. A que termo sintático equivale a oração subordinada adjetiva?

R. As orações subordinadas adjetivas correspondem ao adjunto adnominal.

Observação: Lembre-se de que os adjetivos podem funcionar como adjuntos adnominais em uma oração absoluta. Este mesmo adjetivo, com função de adjunto adnominal, pode se desenvolver em uma oração subordinada adjetiva.

Exemplo: As pessoas honestas devem ser respeitadas.

As pessoas que são honestas devem ser respeitadas.

2. Qual é a classificação morfológica do QUE introdutório da oração subordinada adjetiva?

R. O que introdutório da oração subordinada adjetiva é pronome relativo.

Observação: Lembre-se que o pronome relativo tem função sintática própria.

Exemplo: A menina que conheci ontem é japonesa.

Esse período equivale a duas orações isoladas. A menina é japonesa / Eu conheci a menina

O pronome relativo que retoma a palavra menina, desempenhando a função de complemento do verbo conhecer. Ou seja, este pronome relativo tem a função de objeto direto.

3. Qual é a diferença essencial entre as orações subordinadas adjetivas explicativas e restritivas?

R. As orações subordinadas adjetivas restritivas restringem, limitam a

ideia da palavra à qual elas fazem referência. As explicativas dão uma informação mais ampla, à semelhança de um aposto.

4. Explique o sentido de cada período abaixo, classificando as orações subordinadas.

I – Os alunos que são ricos vão de carro à escola Sagrado Coração de Jesus.

II – Os alunos, que são ricos, vão de carro à escola Sagrado Coração de Jesus.

I – Somente os alunos ricos vão de carro à escola Sagrado Coração de Jesus.  
que são ricos – Or. Sub. Adjetiva restrita

II – Todos os alunos são ricos e por isso vão de carro à escola Sagrado Coração de Jesus.

Que são ricos – Or. Sub. Adjetiva explicativa

5. Nos períodos compostos abaixo, grife as orações subordinadas adjetivas e classifique-as:

a) O homem que vi na esquina era muito suspeito.

Or. Sub. Adj. Restritiva

b) Rosa, que é uma mulher bondosa, sempre ajuda os pobres.

Or. Sub. Adj. Explicativa

c) Tenho um problema que só você pode resolver.

Or. Sub. Adj. Restritiva

d) A casa onde moro é grande.

Or. Sub. Adj. Restritiva

e) A maneira como João falou foi suspeita.

Or. Sub. Adj. Restritiva

f) O momento a que me refiro foi muito sofrido.

Or. Sub. Adj. Restritiva

g) O cão, que é o melhor amigo do homem, sofre com a ausência do dono.

Or. Sub. Adj. Explicativa

h) Minha mãe, que me ama muito, fez uma festa surpresa para mim.

Or. Sub. Adj. Explicativa

6. Leia o poema de Augusto dos Anjos e identifique as orações subordinadas adjetivas.

Versos íntimos

Toma um fósforo

Acende teu cigarro!

O beijo, amigo,

É a véspera do esgarro

A mão que te afaga

É a mesma que te apedreja



Se alguém causa ainda pena a tua chaga  
Apedreja essa mão vil que te afaga,  
Escarra na boca que te beija!

7. A canção Maktub, de Marcos Viana, apresenta em sua letra, dentre outros tipos de orações, orações coordenadas, subordinadas substantivas e adjetivas desenvolvidas. Identifique-as e classifique-as.

Já estava escrito no tempo e no espaço  
Que a minha alma e a tua uma luz seriam  
Or. Sub. Subst. Subjetiva

Já estava escrito pelos milênios  
Que no sagrado fogo da paixão nos consumiríamos  
Or. Sub. Subst. Subjetiva

Sol do deserto queimando a areia  
Tua presença é água que preserva vida  
Or. Sub. Adj. Restritiva

Pomba selvagem no azul da alma  
Teu amor é luz que ilumina / e cega  
Or. Sub. Adj. Restritiva / Or. Coord. Sind. Aditiva e também Or. Sub. Adj. Restritiva

Já estava escrito  
E Allah o sabe / que a serpente mágica do amor nos faria deuses  
Or. Coord. Sind. Aditiva / Or. Sub. Subst. Subjetiva em relação a “já estava escrito” (o objeto direto de sabe é o)

Já estava escrito antes dos tempos  
Que a vida vale apenas quando o amor nos toca  
Or. Sub. Subst. Subjetiva

## CONCLUSÃO

Vimos, nesta aula, as orações adjetivas. Além de se iniciarem quase sempre por pronome relativo, elas se caracterizam por servirem de adjunto adnominal de algum termo da oração principal, o que confirma sua equivalência a um adjetivo.

Na próxima aula, nos dedicaremos ao estudo dos sintagmas adverbiais. Até breve!



## RESUMO

A oração subordinada adjetiva tem uma marca muito própria: é a única que pode ser iniciada por um pronome relativo. A função única dos adjetivos é servirem como adjunto adnominal de um substantivo ou pronome da oração principal.

A oração adjetiva tem dois subtipos: a adjetiva restritiva (que limita o alcance do substantivo a que se refere e não pode ser excluída sem prejuízo para a compreensão do período) e a adjetiva explicativa (que não introduz nenhuma informação nova para o substantivo e pode ser retirada sem prejudicar o texto).

O pronome relativo exerce sempre uma função sintática na oração adjetiva.

## REFERÊNCIAS

- BECHARA, Evanildo. **Lições de português pela análise sintática**. 16 ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
- HENRIQUES, Claudio Cezar. **Sintaxe: estudos descritivos da frase para o texto**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- KURY, Adriano da Gama. **Novas lições de análise sintática**. 9. ed. São Paulo: Ática, 2000. (Série Fundamentos, 2)
- SAUTCHUK, Inez. **Prática de morfossintaxe: como e por que aprender análise (morfo) sintática**. Barueri – SP: Manole, 2004.